

OBJETO DO MÊS

OBJECT OF
THE MONTH

JUN
JUN
2022

As coleções das campanhas portuguesas de biologia marinha em África, no século XX

Um importante acervo, as coleções zoológicas marinhas reunidas durante missões às antigas colónias portuguesas em África promovidas pela Junta de Investigações do Ultramar, deu entrada neste Museu nos anos 1984-85 por doação do então Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP).

Estas coleções foram iniciadas durante a Missão de Estudos de Pesca de Angola (MEPA) em Maio de 1951, a qual foi substituída pela Missão de Biologia Marítima (MBM) em Setembro de 1953. A MEPA obrigava a “*estudar metodicamente as águas de Angola*”, passando a MBM a estar limitada “*aos estudos a fazer no domínio marítimo*”, mas em todo o Ultramar. Para apoiar os trabalhos no mar, o Ministério da Marinha cedeu o Navio Oceanográfico “Baldaque da Silva”, que realizou nove campanhas em Angola e Cabo Verde entre 1951 e 1964. Em Maio de 1959 foi criado o Centro de Biologia Piscatória que, entre outras competências, assume a coordenação da MBM e o dever de “*Receber, instalar, ordenar, estudar e conservar convenientemente as coleções obtidas no ultramar pelas missões (...) que (...) contribuam para o progresso da ciência*”.

Este vasto acervo tem um valor científico inestimável, totalizando mais de 30 000 espécimes, entre peixes, moluscos, crustáceos e outros invertebrados marinhos. O estudo das coleções resultou em várias dezenas de publicações na época, tendo sido então descritas várias novas espécies para a ciência com base nestes espécimes. O Museu iniciou recentemente a digitalização e georreferenciação destas importantes coleções, no âmbito da infraestrutura PORBIOTA — e-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade, com vista a torná-las acessíveis a toda a comunidade científica e a promover a continuação do seu estudo.

The collections of the Portuguese marine biology campaigns in Africa, in the 20th century

An important collection, the marine zoological collections gathered during missions to the former Portuguese colonies in Africa and promoted by Junta de Investigações do Ultramar, were donated to this Museum in 1984-85 by the then Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP).

These collections were initiated during the Missão de Estudos de Pesca de Angola (MEPA) in May 1951, which was replaced by the Missão de Biologia Marítima (MBM) in September 1953. MEPA was obliged to “*meticulously study the waters of Angola*”, while the MBM was limited to “*the studies to be carried out in the maritime domain*”, but throughout the Overseas. To support the work at sea, the Ministério da Marinha provided the Oceanographic Ship “Baldaque da Silva”, which carried out nine campaigns in Angola and Cape Verde between 1951 and 1964. In May 1959, the “Centro de Biologia Piscatória” was created which, among other attributions, assumed the coordination of the MBM and its obligation “*to receive, install, organize, study and properly preserve the collections obtained overseas during the missions (...) that (...) contribute to the progress of science*”.

This vast collection is of inestimable scientific value, totaling more than 30,000 specimens, including fish, molluscs, crustaceans and other marine invertebrates. Its study resulted in several dozen publications at the time, and several new species were then described to science based on these specimens. The Museum has recently started the digitization and georeferencing of these important collections, within the framework of the PORBIOTA — Portuguese e-Infrastructure for Information and Research in Biodiversity, in order to make them accessible to the entire scientific community and to promote their further study.

Texto de | Text by:

Diogo Parrinha, Leonor Soares, Alexandra Cartaxana e Judite Alves

Fotografia de | Photo by Roberto Keller